

P-497

TÍTULO: O DESENVOLVIMENTO DA *LEISHMANIA (VIANNIA) BRAZILIENSIS* NO FLEBOTOMÍNEO *LUTZOMYIA (NYSSOMYIA) INTERMEDIA* E A INFLUÊNCIA DA ALIMENTAÇÃO SANGUÍNEA EM ANIMAIS DOMÉSTICOS

AUTOR(ES): MIRANDA, J. C.; SOUZA, A. P. A.; PRATES, D.; NASCIMENTO, A. C. B.; SECUNDINO, N.; BARRAL, A.; PIMENTA, P.

INSTITUIÇÃO: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, CENTRO DE PESQUISAS GONÇALO MONIZ, LABORATÓRIO DE IMUNOPARASITOLOGIA

Introdução: As Leishmanioses são doenças parasitárias causadas por protozoários do gênero *Leishmania*, sendo os flebotomíneos os insetos responsáveis pela sua transmissão. O ciclo da *Leishmania* inicia-se quando uma fêmea ingere formas amastigotas do parasito durante o repasto sanguíneo no hospedeiro vertebrado infectado. Dentro do intestino do inseto vetor o parasito se multiplica e evolui até a forma infectiva, as promastigotas metacíclicas. A transmissão do parasito ocorre quando um flebotomíneo infectado faz um segundo repasto sanguíneo em um hospedeiro vertebrado. *Lutzomyia intermedia* é uma espécie de flebotomíneo, que tem sido incriminado como o principal vetor da *Leishmania braziliensis*, implicado na transmissão da Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) no Brasil. Nosso objetivo foi entender a interação entre a *Leishmania braziliensis* e seu vetor *Lutzomyia intermedia*, com a finalidade de analisar a influência da alimentação e realimentação com sangue de animais domésticos.

Metodologia: Flebotomíneos capturados foram submetidos à infecção artificial com amastigotas de *L. braziliensis*. Após cada alimentação artificial, o intestino médio dos insetos foram analisados observando-se a presença, localização, morfologia e densidade dos parasitos. Primeiramente, flebotomíneos foram submetidos a uma alimentação com sangue de camundongo e *L. braziliensis*. Na etapa seguinte, foram feitas infecções usando sangue de diferentes animais (homem, boi, carneiro, porco, galinha, camundongo, cão, jegue e cavalo). Na última etapa, foram feitas alimentações infectivas com sangue de camundongo, seguidas de realimentações com sangue de diferentes animais domésticos, para observar a influência do segundo repasto sanguíneo no desenvolvimento da *L. braziliensis*.

Resultados: Houve uma queda no número de flebotomíneos infectados de 86,5% no 1º dia para 42,9% no 10º dia após alimentação sanguínea. Observou-se taxas maiores de infecção quando os flebotomíneos foram alimentados com o sangue de boi (100%), galinha (84,6%), cavalo (70%) e humano (58,3%); seguidos por sangue de carneiro (47%), cão (47%), camundongo (41,2%); valores menores foram encontrados com sangue de porco (36,8%) e jegue (33,3%). Observou-se um aumento no índice de infecção quando realimentados com sangue de galinha (90%) e jegue (87,5%). Foi constatada a preferência da *L. braziliensis* pela região pilórica, e quanto às diferentes formas, observou-se a presença de formas metacíclicas em todos experimentos, contudo ocorreu o predomínio de promastigotas haptomonas e nectomonas.

Conclusão: O padrão de desenvolvimento periplárico da *L. braziliensis* na *L. intermedia* foi confirmado. A presença de metacíclicas permite considerar a *L. intermedia* hospedeira biológica e conseqüentemente vatora competente da *L. braziliensis*.